

286

A LITERATURA DE FICÇÃO DE CAIO FERNANDO ABREU: ENTRE AS UTOPIAS POLÍTICAS E A INDÚSTRIA CULTURAL NOS ANO 1970. *Guilherme Zubaran de Azevedo, Charles Monteiro (orient.) (PUCRS).*

O trabalho irá analisar a obra do escritor Caio Fernando Abreu e suas relações com a década de 1970, tomando como base dois livros do autor: *O ovo apunhalado* e *Pedras de Calcutá*. Assim, selecionaram-se os contos mais significativos desses livros para utilizá-los como documentação histórica. Nesse sentido, num primeiro momento, os textos do escritor sulino evidenciam uma mudança de perspectiva cultural com relação à arte engajada dos anos 60. Ou seja, A juventude pós-tropicalista rejeita os ideais revolucionários da geração anterior e, sob a influência da contracultura, passa a valorizar o estilo musical do rock, a transgressão comportamental e a valorização da loucura como formas de oposição ao moralismo do regime militar. Num segundo momento, os textos de Caio Fernando Abreu possuem um vínculo com a nascente indústria cultural da década de 1970. Além disso, em virtude da censura do estado autoritário, a escrita de Caio Fernando Abreu caracterizou pelo fantástico. Ou seja, substituiu-se a representação realista da realidade por imagens metafóricas da mesma. Por fim, o estudo irá analisar também as mudanças estruturais pelas quais passou o gênero do conto com o advento da modernidade. Com a intensificação do capitalismo, o enredo tradicional do conto fragmentou-se, recusando a linearidade da história em favor da criação de atmosferas e da exploração da condição interior do ser humano.